



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contributo para a caracterização da flora
e vegetação da Auto-estrada da Beira Interior, A23**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Bernardo Calabaça Patrocínio

—◆—
CASTELO BRANCO

2009

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 A AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIO	1
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	4
2.1 O CONCEITO DE FITOSSOCIOLOGIA	4
2.2 IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO E SEU ESTUDO	4
2.3 OS ÍNDICES DE DIVERSIDADE	6
2.4 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE BIOGEOGRAFIA	7
2.5 A CLASSIFICAÇÃO BIOCLIMÁTICA	9
3. MATERIAL E MÉTODOS	10
3.1 METODOLOGIA E LOCAIS ESCOLHIDOS	10
3.2 CLIMA E BIOCLIMA	11
3.2.1 Índice de continentalidade simples (I_c)	11
3.2.2 Índice de termicidade (I_t)	12
3.2.3 Índice ombrotérmico anual (I_o)	12
3.2.3.1 Diagrama ombrotérmico de Gaussen	13
3.2.4 Índice de termicidade compensado (I_{t_c})	14
3.3 ÍNDICES DE BIODIVERSIDADE	14
3.3.1 Diversidade de Margalef	14
3.3.2 Diversidade e Dominância de Simpson	14
3.3.3 Diversidade Total	15
3.3.4 Equitabilidade ED	16
3.4 CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA ÁREA EM ESTUDO	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1 Resultados obtidos no lanço Abrantes – Mouriscas	22
4.1.1 Classificação climática	22
4.1.2 Classificação da biodiversidade	23
4.2 Resultados obtidos no lanço Gardete – Castelo Branco	24
4.2.1 Classificação climática	24
4.2.2 Classificação da biodiversidade	25
4.3 Resultados obtidos no lanço Soalheira – Alcaria	26
4.3.1 Classificação climática	26
4.3.2 Classificação da biodiversidade	28
4.4 Resultados obtidos no lanço Belmonte – Guarda	29
4.4.1 Classificação climática	29
4.4.2 Classificação da biodiversidade	30
4.5 Discussão	32
5. CONCLUSÕES	35
6. Referências bibliográficas	37

RESUMO

O presente trabalho visa conhecer a flora e vegetação da Auto-estrada da Beira Interior (A23), decorridos que estão dez anos da sua construção e abertura ao tráfego. A caracterização biogeográfica e bioclimática associada ao cálculo dos índices de biodiversidade permitiram realizar a caracterização da área estudada. Estamos perante uma região de clima mediterrânico onde encontramos um extracto vegetal na sua maioria herbáceo que apresenta bons índices de biodiversidade. Apesar da exploração corrente da auto-estrada e do previsível aumento de tráfego estamos em crer que os índices de biodiversidade serão passíveis de aumento e se atinja a médio prazo um maior índice de equitabilidade.

Palavras-chave: auto-estrada; biodiversidade; fitossociologia; biogeografia; Scutvias.